

PRIORIDADE PARA A SAÚDE

Eleitor também espera que novos prefeitos criem empregos, segundo pesquisa do Ibope feita em todo o País com duas mil pessoas

Rio — Uma pesquisa feita pelo Ibope a pedido da Confederação Nacional da Indústria (CNI) constatou que a maioria da população brasileira espera que os novos prefeitos deem prioridade à saúde, ao desenvolvimento da economia e à geração de empregos.

Das duas mil pessoas entrevistadas, 14% responderam que as novas administrações municipais devem se preocupar em resolver os problemas da saúde e realizar medidas capazes de impulsionar a economia, enquanto 9% dos brasileiros pesquisados consideraram que as ações de pavimentação e asfaltamento são fundamentais.

A continuidade administrativa foi apontada por 4% dos entrevistados como principal iniciativa dos novos prefeitos. O item educação foi lembrado por 7% das pessoas como essencial para a sua região.

A melhoria do sistema de água e saneamento básico foi destacada por 5% da população, enquanto a segurança pública e a assistência social são citadas, para 2% do universo da pesquisa, como ação

prioritária dos candidatos eleitos.

O levantamento foi feito pelo Ibope entre 27 de novembro e 1º de dezembro e abrangeu duas mil pessoas em todo o País, com idade igual ou superior a 16 anos. Eles responderam à pergunta: “O que você mais espera do próximo prefeito do seu município?”

No levantamento, o grupo formado por moradores da periferia indicou uma maior preocupação com saúde (20%). Com relação às faixas de instrução, quanto mais alta a escolaridade dos entrevistados, maior foi o destaque dado às ações na área. No segmento com colegial incompleto e completo, 19% apontaram a eficiência dos serviços da saúde como fundamental e naquele com curso superior incompleto ou completo a taxa ficou em 18%, enquanto nas faixas de instrução inferiores o índice foi de 12%.

EMPREGOS

No segmento com renda familiar mais baixa — de até um salário mínimo mensal —, a criação de empregos, abertura de frentes de trabalho e criação de indústrias são consideradas iniciativas mais importantes para 24% dos entrevistados. Entre os que ganham mais de um e até dois salários, essas ações foram destacadas por 19%.

A preocupação com a continuidade administrativa foi mais lembrada entre moradores das capitais (13%) e das ci-

dades com mais de 100 mil habitantes (9%). Ela é destacada entre as pessoas com instrução superior incompleta ou completa (9%), na Região Sudeste (7%) e na faixa de renda familiar de mais de cinco até dez salários mínimos (8%). Nas cidades com até 20 mil habitantes o assunto merece pouca relevância (1%) e no grupo com renda mensal até um salário mínimo, 2%.

SURPRESA

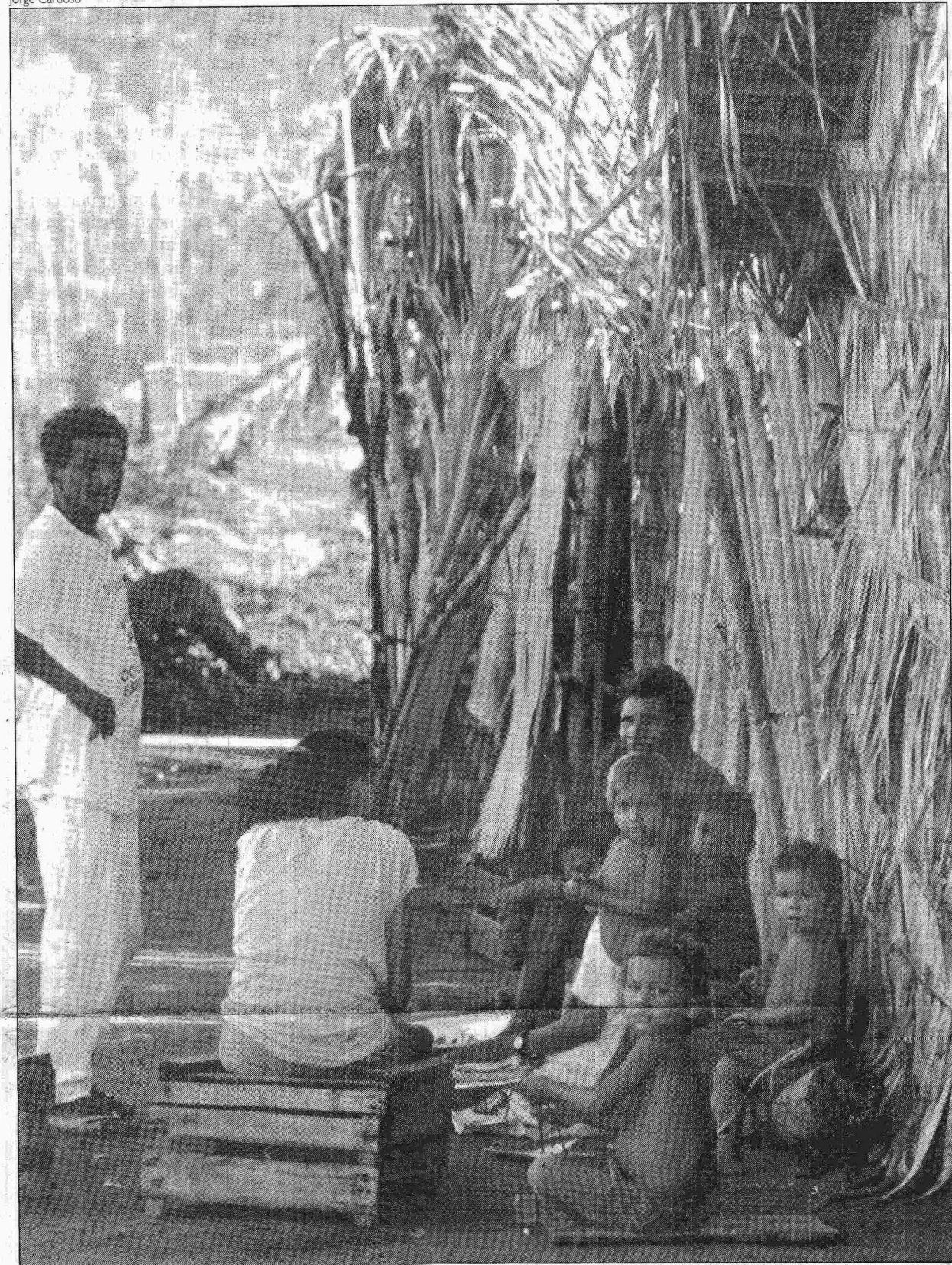
O prefeito eleito de Belém (PA), Edmilson Rodrigues, se surpreendeu com os resultados da pesquisa. “Pensei que a preocupação com educação fosse maior, mais que com saúde. Mas não é de admirar que o povo esteja preocupado com a criação de novos postos de trabalho. Temos hoje um dos índices mais altos de desemprego da história”, comentou Rodrigues.

Belém é uma das capitais brasileiras que apresentam as piores condições de saúde. Apenas 2% das casas têm esgoto. Mais da metade da população, de 1,5 milhão de habitantes, mora em palafitas, sobre áreas inundáveis. O índice de mortalidade infantil é altíssimo. Há um único pronto-socorro, com apenas 98 leitos, para atender a capital e o entorno: “É um caos”, resume o prefeito eleito.

Para combater o desemprego, Edmilson pretende investir em turismo e agricultura, com incentivos à criação de pequenas agroindústrias. Além disso, pretende desenvolver um programa de geração de renda onde se incluam projetos de agricultura urbana e uma adaptação do Projeto Bolsa-Escola, criado pelo governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque.

“Temos um dos patrimônios arquitetônicos mais valiosos do mundo e um grande potencial para desenvolver o ecoturismo”, conta Edmilson. O município de Belém tem 39 ilhas e ilhotas. Nove delas estão tão escondidas que sequer têm nomes.

Jorge Cardoso



Crianças assistem aula numa escola de palha em Belém: prefeito eleito imaginava que a preocupação fosse com educação

ÁREAS MENCIONADAS

■ Saúde	14
■ Iniciativas econômicas	14
■ Pavimentar/ asfaltar	9
■ Educação	7
■ Água/ saneamento básico	5
■ Continuidade administrativa	4
■ Segurança pública	2
■ Iniciativas de Assistência Social	2

Em percentual

Fonte: Ibope